

# Reforma no Corpo de Bombeiros aguarda análise de propostas

**Demanda.** As melhorias no prédio são aguardadas há mais de três anos

■ Clarice Almeida  
redacao6@jomalibia.com.br

A diretoria de Licitações da Prefeitura de Montenegro está analisando as propostas financeiras apresentadas por oito empresas que manifestaram interesse em realizar a obra de reforma do quartel do Corpo de Bombeiros. A abertura da Tomada de Preço via pregão eletrônico, ocorreu no dia 19 de abril, a partir daí o departamento vem estudando a melhor proposta. Conforme o comandante da corporação, Adriani Camargo, os reparos são uma antiga necessidade do prédio e podem contribuir para o projeto que visa usar o espaço como uma escola de formação de bombeiros, assim como já ocorreu no passado.

Segundo o diretor de Licitações Martin Francisco, os próximos passos rumo a efetivação da obra serão o julgamento das propostas financeiras e a apresentação da empresa vencedora. A partir daí serão abertos prazos de recursos e contra recursos. Na sequência haverá a fase de adjudicação e homologação, e o encaminhamento para confecção do contrato, via Procuradoria Geral do Mu-



CONSTRUÍDO na década de 80, o prédio do Corpo dos Bombeiros há tempo necessita de reformas

nicipio (PGM). Contudo, nenhuma data foi apontada.

Enquanto isso, o comandante mostra otimismo. “Acredito que os trabalhos comecem até o final desse semestre”. O recurso, no valor de R\$298 mil, a ser empregado na obra, é fruto do Fundo Municipal de Reequipamento do Corpo de Bombeiros (Fumrebom). Mas para ser executada, a reforma precisa constar no Orçamento da Prefeitura, o que tecnicamente foi

feito através de um projeto aprovado pela Câmara de Vereadores. As melhorias previstas contemplam a parte elétrica, hidráulica, pintura, troca de piso, forro e iluminação, entre outros. “A burocracia da administração pública acaba gerando toda essa demora”, observa

Além das ações de desgastes causadas pelo passar dos anos, a natureza também contribuiu para novas avarias na edificação. No segundo andar, várias

salas tiveram as vidraças quebradas durante temporais. Sem manutenção, em dias de chuva a água acaba invadindo os espaços e aumentando os problemas. O comandante lembra ainda que diversos banheiros estão interditados e que a ferrugem vem consumindo janelas. “É um prédio com mais de 40 anos que não acompanhou as décadas de mudanças que vivemos. Ele precisa muito dessa reforma”, reitera o comandante.